



O BOXE EM DOCUMENTÁRIO: ESPORTIVIZAÇÃO INFANTIL RUMO AO ALTO
RENDIMENTO

Tatiana Zuardi Ushinohama,
José Carlos Marques

RESUMO

Um documentário é uma narrativa de acontecimentos não fictícios organizados por um emissor, o qual procura retratar um tema atendo-se a fatos e documentos históricos. Assim, ao classificar “Sons of Cuba” como documentário, atribui-se a essa produção a valoração de diagnóstico de uma realidade a respeito da iniciação precoce de crianças cubanas no mundo esportivo. O objetivo deste artigo é discutir as asserções presentes neste documentário a partir do viés da educação física. O procedimento de análise do filme fundamentou-se na abordagem reflexiva que define documentário (RAMOS, 2001) como uma representação transparente para direcionar o estudo do filme. Observou-se que o autor compôs o documentário a partir asserções empíricas da sua experiência e referência de educação europeia.

PALAVRAS-CHAVE: *Boxe; Treinamento Precoce; Esporte. Cuba.*

INTRODUÇÃO

O documentário cinematográfico “*Sons of Cuba*” (2009) foi roteirizado, produzido e dirigido pelo britânico Andrew Lang, propondo retratar o processo de formação esportiva de garotos boxeadores cubanos. A ideia de produzir o documentário surgiu, segundo Lang, durante seus estudos cinematográficos, no Chile (2003) e em Cuba (2005), onde conseguiu obter um raro acesso do estado comunista cubano para retratar a formação de futuro símbolos esportivos do país.

No cenário mundial, os boxeadores cubanos vinham sendo considerados uma potência na modalidade, já que desde os Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, têm conquistado medalhas e resultados expressivos. Apenas na Olimpíada de Pequim, em 2008, não se confirmou o favoritismo cubano, e o país ficou sem medalhas de ouro, apesar de a equipe ter classificado quatro boxeadores para as finais. A equipe cubana olímpica de 2008 sofreu com seguidas deserções de atletas, que aproveitavam as competições internacionais para fugir do regime de governo cubano. Em 2006, em Caracas (Venezuela), três atletas evadiram-se; em 2007, nos Jogos Pan-americanos do Rio de Janeiro (Brasil), outros dois, que depois retornaram ao país, mas foram desligados da equipe de boxe. Nos Jogos Olímpicos seguinte,



em Londres, 2012, Cuba voltou figurar entre os melhores países na modalidade, com a conquista de duas de ouro e duas de bronze.

Cuba, um dos poucos Estados do mundo que se conserva em um regime socialista, enfrenta sérios problemas econômicos, entre outras coisas, devido ao embargo imposto pelos Estados Unidos, e sua população sofre com essa situação. Por isso, algumas questões surgem: O filme possui um discurso transparente e inocentemente que totaliza um saber? A representação feita pelo cineasta sobre a formação de atletas é assertiva segundo o viés da educação física? O cineasta conhece em profundidade a realidade que ele abordará? A reflexão proposta baseia-se em uma narrativa objetiva ou emotiva?

Por isso, a proposta do artigo é discutir as asserções presentes neste documentário a partir de um viés fundamentado no campo da educação física, para interpretar a construção proposta por Andrew Lang (2009) a respeito do mundo esportivo em Cuba.

DOCUMENTÁRIO

Documentário é um dos gêneros fundamentais do cinema que caracteriza pelo compromisso com fatos históricos presentes em uma linha do tempo. Segundo Ramos (2008), defini-se como:

Uma narrativa com imagem-câmera que estabelece asserções sobre o mundo, na medida em que haja um espectador que receba essa narrativa como asserção sobre o mundo. A natureza das imagens-câmera e principalmente, a dimensão da tomada através da qual as imagens são construídas determinam a singularidade da narrativa documentária em meio a outros anunciados assertivos, escritos ou falados. (RAMOS, 2008, p. 22)

Essa ferramenta comunicacional, normalmente, permite maior análise crítica dos fatos, apoiando-se em dois pilares: o estilo e a intenção, que se complementam. O estilo caracteriza como a narrativa irá se construir, com os próprios personagens reais ou suas representações, encenados ou não no próprio local dos fatos, com entrevistas e voz *over*. A intenção está diretamente ligada aos valores éticos pretendidos pelo autor a respeito da situação ao criar à narrativa, por meio da sua composição textual de imagem e o sincretismo com o texto; na organização das sequências e tomadas; nos ângulos dos planos e nos enquadramentos; já que “há sempre uma voz que enuncia no documentário estabelecendo asserções” (RAMOS, 2008, p. 23). Portanto, discutir a construção proposta por um cineasta, requer investigar como o



enredo, história e valores éticos, são articulados em uma linguagem audiovisual tendo em vista que o propósito do filme é representar determinado fato.

Para construir o documentário cinematográfico “*Sons of Cuba*” (2009), Andrew Lang acompanhou, durante oito meses, a rotina de um grupo de garotos com nove anos que tinha como objetivo destacar-se no Campeonato Nacional de Cuba, para crianças com menos de 12 anos, a fim de conquistar uma vaga na equipe nacional de aperfeiçoamento da modalidade.

O cineasta documentou o processo de treinamento e competição, personificando três boxeadores infantis que estavam sob o comando do melhor técnico cubano das EIDE na categoria sub-12, Yosvani Bonachea, cuja meta era reconquistar o título de melhor EIDE de Cuba no Campeonato Nacional e destacar seus atletas.

Cristian Martnez, “*The Old Man*”, é o primeiro personagem, um grande destaque da EIDE de Havana. Filho de um ex-boxeador, possui um comportamento exemplar dentro do grupo, mostrando determinação e dedicação nos treinos na sua tentativa de seguir os passos do pai. No seu primeiro Campeonato Nacional, apesar de ser considerado um dos favoritos, acaba sendo derrotado na luta final, e sua equipe perde o Campeonato. Essa decepção provoca uma atitude extremista no pequeno Cristian, que, inconformado com a derrota, deseja abandonar o boxe, pois não aceita ter decepcionado a si e a sua equipe.

Santos Urguelles, “*The Singer*”, é o segundo personagem acompanhado no documentário. Órfão de mãe aos 6 anos, tem o sonho de ingressar na equipe nacional de boxe, porém vive constantemente em briga com a balança. A sua categoria no boxe requer um peso bem inferior ao seu, o que faz com que precise fazer regime ou exercite-se mais, para atingir o seu sonho. Durante as horas de descontração no alojamento, torna-se a atração da equipe ao compor e cantar músicas para os amigos.

Santos é uma criança que gosta de comer, principalmente “guloseimas”, como bolachas e, por conta disso, acaba saindo da dieta estabelecida pelos treinadores e ganhando peso. Com a proximidade do Campeonato Nacional é obrigado a emagrecer para ter a chance de entrar na equipe que vai disputar a competição. As condutas estabelecidas pelo técnico, para o garoto conseguir alcançar o peso ideal, são diminuir a quantidade de comida ingerida diariamente e aumentar a quantidade de exercícios aeróbios no intuito de aumentar o gasto energético e provocar a redução de peso.

Quando os treinos intensificam-se, provocando um gasto energético ainda maior nas crianças, Santos, com uma dieta restrita, sente seu organismo debilitado e acaba não atingindo



o rendimento desejado pelo treinador, recebendo constantes cobranças. Essa situação, somada ao terceiro período de treinamento, uma corrida de 20 minutos à noite, faz o garoto querer largar o semi-internato, sendo impedido pela família.

Junior Menendez, “*The Dalmattion*”, começou seu treinamento físico no *ballet* até ser “descoberto” pelo técnico de boxe como atleta em potencial, principalmente devido a sua constituição física. A troca de atividade aconteceu sem qualquer problema de adaptação. As técnicas foram assimiladas com facilidade. O único problema é a imagem que o garoto tem de si mesmo, que faz com que deixasse de atacar o adversário aparentemente por medo de machucá-lo. Para o boxe, esse comportamento apresenta-se como uma contradição, já que o objetivo do esporte é atingir o adversário com socos em determinados lugares do corpo, cabeça e tronco, a fim de marcar pontos.

A articulação da trajetória de cada garoto produz a formação uma rede narrativa verossímil e empática ao espectador que contextualiza e expõe os lugares, os momentos, os conflitos e as dificuldades, revelando o cenário do esporte de alto rendimento infantil.

MÉTODO

Os parâmetros de análise empregados para pensar a produção cinematográfica “*Sons of Cuba*” foi à abordagem reflexiva originária da teoria do documentário.

Nessa abordagem, segundo Ramos (2001), a significação do documentário encontra-se na possibilidade de uma representação objetiva, transparente, do fato. Seu raciocínio desenvolve-se a partir do postulado de que o documentário busca estabelecer uma representação direta do mundo. Seguindo essa linha de raciocínio, a ideologia da transparência sobrepõe à possibilidade de uma produção especular e falsamente totalizante.

Desta forma, há uma fragmentação do saber e uma emergente subjetividade que sustenta a representação, ocasionando uma necessária relação entre a ideologia da transparência e a ética.

Por isso, requer-se um recuo do sujeito ao criar a articulação da representação, pois “é ético mostrar o processo de representação; não é ético construir uma representação para sustentar a opinião correta” (RAMOS, 2001, p.194)

Assim, a partir da decomposição narrativa fílmica nessa perspectiva reflexiva, identificaram-se três asserções do filme em que os recortes do saber adotado pelo cineasta



divergem de alguns conceitos presentes no campo científico da educação física. Por isso, divulgação dessas asserções como transparentes, chama atenção pela difusão de um senso comum, merecendo ser discutidos.

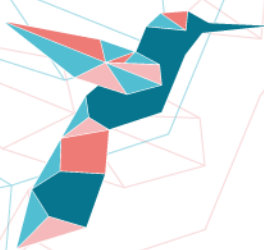
DECOMPOSIÇÃO DO FILME

Andrew Lang constrói uma narrativa documentária em torno das várias situações diárias vivenciadas pelas três crianças com seu técnico durante um período de treinamento que termina em uma competição nacional. Um dos propósitos do documentário é abordar a questão do treinamento precoce visando o alto rendimento nas crianças em um país que detém status ou hegemonia mundial em determinada modalidade. Essa política da esportivização infantil é fruto da cultura esportiva atual do alto rendimento que vem ditando as normas e as condutas na preparação de recursos humanos para a Olimpíada em todo mundo.

Como não há ainda uma fórmula comprovada para a formação de um atleta Olímpico, países na elite de determinada modalidade esportiva investem pesadamente na formação esportiva precoce de crianças, principalmente em alguns esportes individuais, de forma que são empregados mecanismos de detecção de talentos baseados na aferição de indicadores morfológicos, funcionais, pedagógicos, psicológicos e genéticos, combinados a situações ambientais e sociais, que são difíceis de controlar.

Por isso, o treinamento especializado precoce provoca diversas restrições na vida da criança, entre elas: uma formação escolar deficiente, induzida pelo alto nível de dedicação que a carreira esportiva exige; a unilateralização do desenvolvimento motor, que nas fases iniciais da vida devem ser plurais de modo a possibilitar a criança o maior número de vivências; e a reduzida participação social em atividades lúdicas, de recreação e jogos do mundo infantil, indispensáveis para o desenvolvimento psicológico da criança. Além disso, é uma ferramenta utilizada pelos ditadores, já que:

Quando os alunos estão no campo de esportes, é fácil vigiá-los, dedicam-se a uma atividade “sadia” e direcionam sua violência contra os colegas ao invés de direcioná-la contra as próprias instalações ou de atormentar seus professores. (...) progressivamente foram recebendo o reconhecimento e a ajuda dos poderes públicos. Este meio extremamente econômico de mobilizar, ocupar e controlar os adolescentes estava predisposto a se tornar um instrumento e um objeto de lutas entre todas as instituições total ou



parcialmente organizadas para a mobilização e a conquista política das massas (BOURDIEU, 1983, p. 146).

Para denunciar essa situação, o cineasta compôs o documentário com uma grande quantidade de imagens das crianças em treinamento e competição, interligadas por falas diretas e depoimentos dos 4 personagens destacados e seus familiares a respeito dos seus pensamentos, desejos, medos e sonhos.

A seleção e organização desses enunciados criaram uma voz em que mundo histórico foi representado verossimilhança, pois é uma estratégia narrativa para retratar, construir e interpretar os fatos a partir de conjunto de valores (verdade, objetividade e realidade).

Se a intervenção articuladora do discurso é inevitável, a narrativa deve jogar limpo ou exponenciá-la, seja através de procedimentos interativos na tomada, seja na própria articulação discursiva (montagem/mixagem). A ênfase narrativa é em procedimentos estilísticos (como entrevistas/depoimentos) que demandam e determinam a participação/interação do sujeito-câmera no mundo (RAMOS, 2008, p. 37).

O documentário mostra que as crianças são retiradas do convívio da família e passam a viver em um sistema de semi-internato, de modo que o esporte é uma forma de garantir a ascensão social para essas crianças e famílias. As imagens começam ilustrando a programação diária que consiste em um duplo período de treinamento intercalado pela formação escolar. Elas evidenciam o primeiro período de treinamento às 4 horas, quando ainda está escuro e as crianças são acordadas para exercícios. Os garotos aparecem em treinos de corridas, flexões, abdominais e alongamento, sempre sem a utilização de equipamentos que atuariam como sobrepeso. Há também imagem das crianças executando movimentos do boxe no ar, sem luvas e, muitas vezes, sem interação com parceiros.

Ao final do treino matutino, as crianças retornam ao alojamento e aprontam-se para a escola. Ao mostrar a sequência das rotinas diária, o cineasta apresenta a dificuldade da higiene pessoal pela falta de recursos (banho de água gelada), a organização e a limpeza do quarto realizados pelas próprias crianças e o cansaço dos pequenos durante as aulas.

No conteúdo escolar, retratado no filme, destaca-se o cunho nacionalista do ensino, ilustrado por cenas da aula sobre a história de Cuba e uma apresentação feita por escolares do discurso de Fidel Castro durante a tomada do poder no país.

O segundo período de treinamento inicia-se às 16h30min. A informação sobre o horário deste treino aparece apenas uma vez na narrativa por meio de legenda. Pela grande



quantidade de sequências em que aparecem as crianças treinando com a luz do sol, insinua-se que elas treinam o dia inteiro. Nessas cenas, os treinos estão mais direcionados às dinâmicas e movimentos do boxe. Após esse treino, as crianças recolhem-se para os dormitórios onde brincam, conversam, estudam e descansam, até irem dormir às vinte e uma horas.

Entrelaçado às rotinas estão às histórias individuais das três crianças que mostram como essas circunstâncias dos treinos influenciam-nos no seu processo de desenvolvimento pessoal, principalmente, psíquico. Pois,

Mais problemático que o prejuízo à saúde, segundo a maioria dos pesquisadores, entre eles o citado Nitsch, são os problemas de ordem psíquica. Estes se manifestam e se tornam mais graves, especialmente, em caso onde há desilusões, fracassos e até mesmo pela falta de talento para a modalidade ou para o próprio esporte em geral. Nestes casos o atleta precoce é, ou se sente excluído do mundo esportivo. Problemas desta natureza, afirma o autor, podem levar a anos de martírio. (KUNZ, 2001, p. 51)

Nas imagens de ligação entre as histórias, há uma contextualização político e social de Cuba, um país socialista, que tem o Estado como o principal responsável pela política de formação de atleta desde a infância.

Isto posto, três asserções expressas no filme foram destacadas no intuito de refletir sobre transparência do documentário e discutir a representação elaborada pela construção da narrativa, da imagem e do som, a partir das concepções e enfoques relacionados à área da educação física.

DISCUSSÃO DAS ASSERÇÕES

1 – Programa de treinamento destinado ao alto rendimento para crianças, considerando a sua fase de crescimento e desenvolvimento humano.

A identificação, a seleção de talentos e o treinamento especializado na infância são defendidos como valor positivo por pesquisadores da área fisiológica e do treinamento¹, principalmente da cultura oriental, pois visam direcionar e estruturar sistematicamente a preparação e o desenvolvimento da criança, conforme suas etapas da vida, nas suas capacidades físicas e habilidades técnicas. O treinamento precoce visando ao alto rendimento

¹ Matveev (1997), Zakharov et. al. (1992), Platonov et. al. (s.d), Bondarchuck (1986) citados em Borin (2004).



garantiria, assim, alcançar elevados níveis de *performance* e explorar o máximo do atleta na sua trajetória esportiva, construindo e conduzindo harmonicamente a preparação geral e específica de forma a adequar-se constantemente a sua individualidade.

A estruturação a longo prazo depende da efetividade do sistema de treinamento, pois é de fundamental importância para se obter sucesso conhecer: a idade ótima ou as zonas das idades limites para atingir altos resultados; o objetivo a ser alcançado na etapa em questão; o nível de preparação técnica, tática, física e psicológica que os atletas devem atingir; o conjunto de metodologias a serem utilizadas; o volume e a intensidade e, por fim, as normas de controle. (GOMES, 2002 apud BORIN, 2004, p. 11)

Esse grupo de pesquisadores defende que o treinamento na infância deve ser organizado com base nos pressupostos gerais de ensino, sem a intenção de rendimento nas primeiras etapas do processo educacional motor, pois a prática esportiva propriamente seria decorrente de uma preparação forçada imposta pela família ou sociedade. Assim, o processo de formação e de treino em crianças deveria fomentar e proporcionar, em particular uma grande diversidade de experiências motoras. Afinal, em termos globais, apenas uma reduzida percentagem dos atletas com bons resultados nas categorias iniciais sobressaem posteriormente.

Por isso, nas imagens dos treinos dos futuros boxeadores cubanos não se vê a aplicação de nenhum sobrepeso nessa faixa etária, pois poderia machucar as articulações e limitar o crescimento e desenvolvimento infantil. Os treinos mostrados são muitas vezes físico já que o objetivo é a formação ideal de uma capacidade cardiorrespiratória desenvolvida e a criação de uma memória muscular para auxiliar, no futuro, o atleta a atingir o potencial máximo do organismo durante a fase de aprimoramento e lapidação das técnicas esportivas na fase adulta.

Afinal, tolerância individual de ossos, cartilagens, tendões e ligamentos a estímulos (cargas) é um fator limitante na determinação de um treinamento, sobretudo de crianças e jovens em fase de crescimento, cujo “aparelho motor passivo” não tem a mesma tolerância do de um adulto. (WEINECK, 2003, p.104)

Deste modo há a concordância geral com respeito ao aconselhamento de atividade física vigorosa para crianças. Nestas, o padrão de crescimento de quase todos os órgãos internos é proporcional ao restante do corpo. Assim, pulmões, coração e outros órgãos são capazes de atender às demandas a eles dirigidas. (...) A força muscular, a resistência muscular



e a flexibilidade, (...) os componentes da aptidão relacionada à saúde melhoram com a idade, mas não de modo linear. Há forte tendência para obter pequenos ganhos no início da infância e na infância posterior, seguidos de uma fase estável na pré-adolescência (GALLAHUE, 2005, p. 303).

E, ao considerar as exigências físicas nas especificidades da modalidade esportiva, o boxe requer do atleta um excelente desenvolvimento das capacidades físicas condicionantes básicas: resistência, potência, velocidade e agilidade, assim como equilíbrio e coordenação motora. Segundo a teoria do desenvolvimento humano, elas devem ser estimuladas durante infância, desenvolvidas na adolescência, pois, nesta etapa da vida, o organismo sofre uma grande transformação. Para serem refinadas apenas na fase adulta quando se atinge o ápice da performance física, motora e cognitiva.

A modalidade apesar de ser individual é treinada por Yosvani em grupo de forma que se estabelece uma sequência de atividades motoras para o grupo executar sobre seu comando e orientação. Assim, é mostrado no início do documentário, que os treinos consistiam na realização de movimentos simples, para buscar o condicionamento físico integrado com atividades motoras do boxe. Com a proximidade da competição, verifica-se o aparecimento de técnicas de esquiva em conjunto com sequências de ataques nas diversas orientações espaciais (frente, atrás, esquerda, direita, diagonais, alto e baixo) frente a frente com um companheiro. No entanto, o contato físico acontece apenas nos campeonatos, preservando a integridade física da criança, já que se trata de uma luta.

2 – Problemas psíquicos causados pelos treinamentos

Ao apresentar as histórias de cada garoto, o documentário direciona-se aos aspectos psíquicos e emocionais experienciadas pelas crianças durante o período de treinos e competições.

As reações apresentadas por Cristian quando acontece à derrota refletem “o que percebe de si mesmo, de suas capacidades e da importância pessoal dada à situação a enfrentar” (SILVA, 2003, p. 72). Apesar das altas expectativas da família e da sociedade depositadas em Cristian, a derrota é um elemento normal que faz parte do mundo esportivo, e o treinador o faz assimilar aquela experiência negativa como uma barreira que deve ser superada com mais treino, empenho e dedicação para o próximo campeonato:



Ganhar depois de estar abatido, crer na possibilidade da vitória novamente, é decisivo para permanecer no esporte de alto rendimento. Assim, trona-se importante que os atletas de alto rendimento aprendam a não desistir imediatamente ou desanimar diante das dificuldades. (SILVA, 2003, p. 74)

SILVA (2003), ao discutir a derrota no esporte, argumenta que há dois tipos de comportamentos desenvolvidos pelo atleta nessa situação: o abandono da vida competitiva ou o seu fortalecimento. Por isso, a atuação da família ao impedir que os garotos Cristian e Santos saíssem do programa após uma derrota foi fundamental para desenvolvimento emocional deles. Assim, a pressão psicológica sofrida por Cristian, ao representar o sonho dos seus pais, técnico e equipe, é superada quando ele vencer sua luta no ano seguinte e conquista uma vaga na equipe ESPA, o que representa a possibilidade de continuar sonhando.

Assim como a superação de Santos acontece na medida em que segue treinando com a equipe e enfrentando a sua dificuldade para se manter no peso até a competição nacional. Essa “aceitação de limites individuais é a maior prova de superação que um indivíduo pode proporcionar a si próprio.” (SILVA, 2003, p. 75)

Portanto, as orientações adotadas pela comissão técnica e famílias mostradas no documentário diante das situações negativas estão respaldadas por pressupostos educacionais, apesar de criar situações de desconforto psíquico nas crianças.

3 – Formação escolar deficiente em virtude do treino esportivo.

O sistema de seleção cubano para identificar possíveis atletas olímpicos é o piramidal, que possui uma base larga na primeira fase seletora, que é a escola comum. “É preciso evidenciar que o rendimento escolar define a vida do atleta, sendo que, no caso de reprovação, o aluno retorna para uma escola comum.”. (MEDEIROS, 2009, p. 942)

Os professores de educação física escolar são quem indicam os alunos mais promissores em determinadas modalidades esportivas para a *Escuela de Iniciación Deportiva* (EIDE). As crianças incorporadas às EIDE seguem em um regime de semi-internato sobre a supervisão de uma equipe técnica, durante cinco dias por semana. Elas seguem uma rotina intensa, com treinamentos intercalados a compromissos escolares e momentos de descanso. Aos finais de semana, retornam ao convívio dos pais. Não por acaso, o sistema de condicionamento dos meninos intercala treinos físicos e atividades escolares.



São por meio dos campeonatos entre as EIDEs Cubanas, o primeiro crivo de seleção de atletas. Yosvani Bonachea é um dos melhores técnicos cubanos das EIDE na categoria sub-12, pois faz um bom trabalho de base e destaca seus atletas

Nos campeonatos internos das EIDEs que passam para outros centros, que se encontram um pouco acima na estrutura piramidal, que são as ESPAs (*Escuela Superior de Perfeccionamento Atlético*) que oferecem um treinamento mais acurado e onde o atleta tem um acesso a um nível mais alto de competições. Finalmente, no topo da pirâmide, encontram-se os Centros de Alto Rendimento (CEAR), onde estão as equipes nacionais. (MEDEIROS, 2009, p. 942)

Afinal, o objetivo das EIDEs é ser a primeira “peneira” de atletas visando preparar fisicamente as crianças e separar aqueles que apresentam características antropométricas e habilidades técnicas iniciais para a modalidade.

A convivência diária com as crianças e sua experiência como treinador permitem a *Yosvani* ter o domínio sobre as formas de como abordar os diversos problemas que surgem durante o período de preparação:

Princípios saudáveis de crescimento e desenvolvimento devem ser adotados e seguidos para fornecer às crianças experiências orientadas para o êxito que minimizem o potencial de fracasso. Devemos empregar experiências motoras apropriadas em termos de desenvolvimento, que estejam dentro do nível de habilidade do indivíduo. Devemos ter certeza de que novas tarefas motoras sejam aprendidas na sequência apropriada, baseadas em progressões de ensino saudáveis (GALLAHEU, 2005, p. 343-344).

As imagens e o depoimento do técnico no documentário mostram isso que ele vê o grupo como crianças e não adultos e, portanto, os considera como filhos, assumindo um carinho especial por todos. Seu conhecimento do grupo faz com que adapte o ensino e treino a cada indivíduo de forma a respeitar as suas necessidades, interesses e capacidades. Não usa palavras pejorativas, bem como indicações não verbais de desaprovação, desgosto, desânimo, raiva e surpresa, o que influenciaria as crianças a suporem o que os outros pensam a seu respeito. Por isso, muitas vezes, esconde seus sentimentos das crianças, sofrendo sozinho.

Convém ressaltar que o governo cubano assume uma postura de política pública para o esporte diferenciada. O Sistema de Cultura Física e Esporte de Cuba, efetivado na Resolução de número 24, define “o Sistema como um conjunto de elementos da cultura física e de esportes que contribui para o bem-estar físico e moral e para a promoção da saúde, além da elevação da “maestria desportiva”, do aproveitamento do tempo livre e da “formação da personalidade comunista.” (MEDEIROS, 2009, p. 943).



Conforme os estudos realizados por Medeiros (2009), a respeito da política de educação cubana, percebe-se que “embora estejamos descrevendo um país que convive com um regime ditatorial, devemos considerar que se trata de um governo que prima pela formação crítica e revolucionária de seus cidadãos.” (MEDEIROS, 2009, p. 944).

Essa política pública de Cultura Física e Desportiva adotada por Cuba, portanto, não é velada à população e é altamente correlacionada à educação e à importância para saúde e para o país. A população é consciente do uso que o poder público propõe para o esporte e valoriza essa oportunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade representada pelo documentário é opaca ao considerar as asserções destacadas sob perspectiva da área de educação física (crescimento e desenvolvimento humano, treinamento, educação), pois ele tenta abranger uma temática universal de treinamento de alto rendimento em crianças, no entanto ressaltando elementos que empiricamente aparecem questionáveis, mas cientificamente estão embasados e justificados no seu uso.

Por isso, por meio desta análise, verificou-se que o diretor do documentário “*Sons of Cuba*” apresentou, a partir das suas experiências e referências de uma educação europeia, um ponto de vista que desconsidera o contexto sócio-político cubano, as perspectivas desenvolvimentistas do crescimento humano e treinamento esportivo para pré-adolescente, bem como a especificidade do boxe.

Além disso, o cineasta utiliza-se de um estilo narrativo em que a temática apresenta-se entrelaçada com as histórias individuais dos personagens, permitindo destacar as subjetividades dos envolvidos a fim de criar um vínculo mais emotivo que reflexivo no seu documentário.

O tema abordado é extremamente importante e deve ser discutido pela sociedade, pois denuncia a lógica interna do esporte contemporâneo em que a especialização e a profissionalização começam a ser instituídas cada vez mais cedo, chegando atualmente a atingir as crianças. Porém, os meios de comunicação, antes de divulgar determinadas asserções como transparentes, deveriam investigar com maior profundidade e



responsabilidade o contexto em que as informações estão inseridas, para que não cometam julgamentos restritos e errôneos, como neste caso.

THE BOXING IN DOCUMENTARY: SPORTIVIZATION INFANT INTO THE HIGH PERFORMANCE

ABSTRACT

A documentary is a narrative of no fictional events organized by a transmitter, which seeks to capture the issue with objectivity and truth. Thus, by classifying "Sons of Cuba" as a documentary, is attributed to these productions the valuation of diagnosis reality regarding early initiation of Cuban children in the sporting world aiming at the Olympic Games. The objective of this article is to discuss the assertions present in this documentary from a bias of physical education. The analysis procedure of the film was based on the parameters that define documentary to examine the proposed construction by Andrew Lang (2009) concerning the sporting world in Cuba. Observed the author wrote the documentary from his experiences and reference of European education.

KEYWORDS: *Box; premature training; sport; Cuba.*

EL BOXEO EN DOCUMENTAL: NIÑO SPORTIVIZATION HACIA ALTO RENDIMIENTO

RESUMEN

Un documental es un relato de los acontecimientos no ficticios organizadas por un emisor, que busca retratar el tema a partir de hechos e documentos. De este modo, mediante la clasificación de "Sons of Cuba" como un documental, que se atribuye a esa producción la valoración del diagnóstico de una realidad con respecto a la iniciación temprana de los niños cubanos en el mundo del deporte con el objetivo en los Juegos Olímpicos. El objetivo de este artículo es discutir las afirmaciones presentes en este documental de un sesgo de la educación física. El procedimiento de análisis de la película se basa en los parámetros que definen documental para examinar la propuesta de construcción de Andrew Lang (2009) en relación con el mundo del deporte en Cuba. Se observó que el autor escribió el documental de su experiencia y referencia de educación europea.

PALABRAS CLAVES: *Boxeo; formación temprana; deporte; Cuba.*



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORIN, J. P.; GONÇALVES, A. Alto nível de rendimento: a problemática do desempenho desportivo. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v.26, n.1, p.9-14, 2004.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero Limitada, 1983.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3º ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3º ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- KUNZ, E. **Transformações didático-pedagógica do esporte**. 4º ed. Ijuí: Unijuí, 2001.
- MEDEIROS, M. Socialismo e educação física. **Revista Estudos**, Goiania, v.36, n.9/10, p. 941-957, 2009.
- RAMOS, F. P. O que é documentário? In: RAMOS, F. P.; CATANI, A. (orgs.) **Estudos de Cinema SOCINE 2000**, Porto Alegre: Sulina, 2001, p. 192-207.
- RAMOS, F. P. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac, 2008.
- RUBIO, K. Jogos olímpicos da era moderna: uma proposta de periodização. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo v.24, n.1, p. 1-12, 2010.
- SIGOLI, M. A., DE ROSE JR., D. A história do uso político do esporte. **R. bras. Ci e Mov.**, Brasília, v. 12, n.2, p. 111-119, 2004.
- SILVA, M.L.S.; RUBIO, K. Superação no esporte: limites individuais ou sociais? **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v.3, n.3, p. 69-76, 2003.
- WEINECK, J. **Treinamento Ideal**. 9ª ed. Barueri: Manole, 2003.

FILME

- SONS OF CUBA**. Andrew Lang (diretor, produtor e câmera). UK: [Trinamite Productions](http://www.trinamiteproductions.com), Windfall Films, 2009. Duração: 88 minutos, língua: espanhola e legenda: inglês. Disponível em: < <http://www.sonsofcuba.com/> >



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

FICHA TÉCNICA

Titulo: Sons of Cuba

Diretor: Andrew Lang

Elenco: Cristian Martinez, Santos Urguelles, Juinor Menendez e Yosvani Bonachea

Gênero: Documentário

Duração: 88 min.

Ano: 2009

Cor: Colorido

Classificação: Livre

País: Reino Unido